

2999

ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO INCENTIVANDO O ALEITAMENTO MATERNO POR MÃES DIAGNOSTICADAS COM COVID-19FERNANDA DE SOUZA MENNA BARRETO FIALHO; LUÍZA PILETTI PLUCENIO; ROBERTA AGUIAR SARMENTO
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os estudos preliminares indicam que não há transmissão de COVID-19 por meio do aleitamento materno. No entanto, é compreensível que a mãe diagnosticada com a doença tenha receio de contaminar o seu filho por meio da oferta do seu leite materno. Dessa maneira torna-se importante esclarecer que a amamentação, com todos os seus diversos benefícios já comprovados, pode e deve ser incentivada nesses casos, desde que não haja qualquer outra condição para sua contra-indicação. **Objetivo:** Elaborar um material educativo para ser fornecido a mães de recém-nascidos internados em uma unidade de Neonatologia ou Pediátrica que foram diagnosticadas ou com suspeita de infecção por COVID-19 a fim de incentivar a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um relato sobre a elaboração de um material informativo, elaborado com base nas notas técnicas publicadas pelo Ministério da Saúde, feito por nutricionistas residentes em um Hospital Universitário. **Resultados:** O material contempla orientações sobre o processo de ordenha de leite materno a ser realizada no domicílio. Inclui a descrição dos passos de higienização do frasco para armazenamento do leite ordenhado, de higiene das mãos e das mamas antes de iniciar a coleta e orientações sobre a validade do leite ordenhado e transporte adequado até o Banco de Leite Humano. **Conclusão:** A pandemia do novo coronavírus trouxe consigo inúmeras consequências negativas, desde o âmbito econômico, social e até ambiental, entre outros. Sabe-se que a necessidade do isolamento/distanciamento também afeta em muito a promoção do aleitamento materno por mães diagnosticadas com COVID-19 que, por consequência da doença, são afastadas de seus filhos recém-nascidos, quando estes necessitam de cuidados neonatais. Dessa maneira, buscou-se com a elaboração desse material incentivar e esclarecer a essas mães - e à população em geral - a importância de manter a prática do aleitamento que é sabidamente tão benéfica para o crescimento e desenvolvimento da criança.

3011

PERCEPÇÕES MULTIPROFISSIONAIS FRENTE AO PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUSGRAZIELA LENZ VIEGAS; ANELISE COSTA; LISIANE NUNES ZANINI; MARISA FLORES DE QUADROS
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A publicação de novos decretos determinando o distanciamento social e novas políticas de saúde, diante da Pandemia do novo Coronavírus, trouxe um desafio aos trabalhadores da saúde que estão na linha de frente, de combate à doença, principalmente com o Sistema de Saúde, que já se encontrava em colapso, antes da surgimento da Pandemia. **Objetivos:** Relatar a percepção de profissionais de saúde, alunos de um Programa de Pós- graduação de Mestrado Profissional, frente a pandemia do Novo Coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências de profissionais de saúde, alunos de um Programa de Pós- graduação de Mestrado Profissional, de uma Universidade Federal da Região Sul do Brasil. **Observações e/ ou Modificações de Práticas:** Os profissionais dos variados serviços, relatam aflição ao enfrentar uma doença desconhecida, diante do alto grau de virulência, que têm por consequência um elevado número de óbitos. Os mesmos se mostram confiantes nas políticas adotadas por governantes e lideranças, mesmo com o risco de adoecer devido a exposição ao vírus. Outra área que se destacou e que antes, estava cada vez mais, recebendo menos investimento, foi a área da pesquisa, que diante da necessidade de protocolos de prevenção, tratamento e do surgimento de vacina para frear a disseminação da doença. **Considerações Finais:** O descaso com a saúde pública, que antes já era visível, tornou-se evidente, exigindo organização por parte dos governantes, para evitar um cenário caótico. E mesmo diante do cenário grave, se mostrou a importância dos profissionais de saúde e da pesquisa, para futuros cenários na saúde mundial. **Descritores:** Novo Coronavírus, Sistema Único de Saúde, Equipe Multiprofissional.

3017

RASTREIO DE SARS-COV-2 EM PACIENTES SEM SÍNDROME GRIPAL NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HCPAGIORDANNA GUERRA ANDRIOLI; JOSÉ PEDRO KESSNER PRATES JUNIOR; SILVANA TEIXEIRA DAL PONTE; MORGANA PESCADOR DE CAMARGO; MICHELLE DORNELLES SANTAREM; MARIA LUIZA PAZ MACHADO; ELIZIANE FERRANTE; FLÁVIA GABE BELTRAMI; CAROLINE CHANDLER PEDROZO; MARCELO FAGUNDE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre**TÍTULO:** Rastreo de SARS-COV-2 em pacientes sem síndrome gripal no Serviço de Emergência do HCPA

INTRODUÇÃO: Desde o início da pandemia de COVID-19, a orientação da Organização Mundial de Saúde foi de testar maciçamente a população. Inicialmente, esta estratégia não foi possível no Brasil em virtude do número limitado de testes disponíveis. Com o aumento da disponibilidade de testes, foi possível identificar pacientes assintomáticos e oligossintomáticos portadores de COVID-19. O rastreamento de pacientes é fundamental para aumentar a segurança da equipe assistencial e demais pacientes. Conforme atualização da política de Testagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), iniciou-se rastreamento de pacientes sem síndrome gripal que se encontravam na área não COVID do Serviço de Emergência (SE).

OBJETIVOS: Realizar o rastreo de pacientes em atendimento na área não COVID do SE do HCPA, os quais não apresentavam quadro de síndrome gripal.

MÉTODOS: Com o início da pandemia no Brasil, em março de 2020, o SE do HCPA foi dividido em duas áreas: COVID (atendimento de pacientes com síndrome gripal) e não-COVID (atendimento de pacientes sem síndrome gripal). Conforme a